

Destaques do 3T19

Marketplace cresceu 300%, representando 26% do e-commerce total
E-commerce cresceu 96%, atingindo R\$3,3 bilhões e 48% das vendas totais
Vendas nas lojas físicas evoluíram 19% no total (9% mesmas lojas)
Vendas totais aumentaram 47%, alcançando R\$6,8 bilhões
EBITDA ajustado de R\$301 milhões, margem de 6,2%
Lucro líquido ajustado atingiu R\$136 milhões, margem de 2,8%
Posição de caixa líquido de R\$0,6 bilhão em set/19

- **Ganho consistente de participação de mercado.** No 3T19, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P) cresceram 46,9% para R\$6,8 bilhões, reflexo do aumento de 96,0% no e-commerce total (sobre um crescimento de 54,6% no 3T18) e 19,0% nas lojas físicas (crescimento mesmas lojas de 9,4% sobre alta de 16,3% no 3T18). Vale destacar a performance das 126 lojas inauguradas nos últimos 12 meses, com vendas acima das expectativas, elevando o crescimento total das lojas físicas em 9,6 p.p. Mesmo sem considerar a excelente performance da Netshoes, que contribuiu com vendas de R\$699,3 milhões, o e-commerce do Magalu cresceu 54,1%.
- **Crescimento acelerado no e-commerce.** As vendas do e-commerce cresceram 96,0% no 3T19, comparado ao crescimento do mercado de 24,7% (E-bit), e representaram 48,3% das vendas totais. No e-commerce tradicional, as vendas evoluíram 66,3% e o marketplace contribuiu com vendas adicionais de R\$853,7 milhões, crescendo 300,3% e representando 26,0% do e-commerce total. O ganho de marketshare novamente foi impulsionado pela excelente performance do app, que alcançou a marca de 14 milhões de usuários ativos mensais (incluindo, além do Superapp do Magalu, os aplicativos Netshoes, Zattini e Época Cosméticos), aumento do número de Sellers e do sortimento do marketplace, maturação dos projetos de multicanalidade, entrega mais rápida e permanência do selo RA1000.
- **Evolução do lucro bruto, investimentos em nível de serviço e aquisição de novos clientes.** No 3T19, o lucro bruto ajustado cresceu 36,6%, atingindo R\$1.488,9 milhões. A margem bruta ajustada aumentou 0,9 p.p. para 30,6%, em função da venda de novas categorias, especialmente pela Netshoes, e pela excelente performance do marketplace. As despesas operacionais ajustadas cresceram 46,9% no 3T19 devido à aquisição da Netshoes, bem como investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes. Vale destacar a rápida evolução dos resultados da Netshoes, que já alcançou praticamente o equilíbrio na margem EBITDA.
- **Crescimento expressivo na Luizacred.** A receita total da Luizacred cresceu 37,3% no 3T19. A base de Cartões Luiza cresceu 23,1% comparado ao 3T18, atingindo 4,9 milhões de cartões. No mesmo período, o faturamento total do Cartão Luiza foi de R\$6,9 bilhões, crescendo 35,1%. A carteira de crédito total cresceu expressivos 42,3% nos últimos 12 meses, alcançando R\$10,3 bilhões. No 3T19, considerando a grande quantidade de clientes novos e os efeitos da adoção do IFRS 9, o lucro da Luizacred foi de R\$14,4 milhões.
- **EBITDA e lucro líquido.** No 3T19, o elevado crescimento das vendas e o resultado positivo do e-commerce contribuíram novamente para o EBITDA, que cresceu 7,0%, atingindo R\$300,7 milhões. Os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e a aquisição da Netshoes influenciaram a margem EBITDA, que passou de 7,7% para 6,2% no 3T19. Adicionalmente, considerando a diluição das despesas financeiras e o benefício dos juros sobre capital próprio, o lucro líquido ajustado alcançou R\$136,3 milhões, crescendo 12,7%.
- **Forte geração de caixa operacional e retorno sobre o capital investido.** O fluxo de caixa das operações, ajustado pelos recebíveis, atingiu R\$0,8 bilhão nos últimos 12 meses em função dos resultados positivos e da gestão do capital de giro. Vale destacar a geração de R\$206,3 milhões no 3T19. Mais uma vez, a Companhia apresentou elevado crescimento, com alto retorno sobre o capital investido e forte geração de caixa. O ROIC atingiu 20% no 3T19 e 23% nos últimos 12 meses.
- **Posição de caixa líquido e estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a posição de caixa líquido ajustado diminuiu de R\$1,3 bilhão em set/18 para R\$0,6 bilhão em set/19. Essa variação está totalmente relacionada a aquisição da Netshoes, concluída em jun/19. A Companhia encerrou o 3T19 com uma posição total de caixa de R\$1,8 bilhão, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$0,5 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$1,3 bilhão.

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2019

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T19	3T18	Var(%)	9M19	9M18	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	6.817,6	4.640,6	46,9%	18.282,6	13.725,5	33,2%
Receita Bruta	5.999,4	4.444,5	35,0%	16.508,8	13.298,0	24,1%
Receita Líquida	4.864,2	3.670,5	32,5%	13.501,3	10.979,9	23,0%
Lucro Bruto	1.424,9	1.089,9	30,7%	3.728,6	3.241,2	15,0%
Margem Bruta	29,3%	29,7%	-0,4 pp	27,6%	29,5%	-1,9 pp
EBITDA	501,2	278,9	79,7%	1.276,5	891,8	43,1%
Margem EBITDA	10,3%	7,6%	2,7 pp	9,5%	8,1%	1,4 pp
Lucro Líquido	235,1	119,6	96,7%	753,8	407,8	84,9%
Margem Líquida	4,8%	3,3%	1,5 pp	5,6%	3,7%	1,9 pp
Lucro Bruto - Ajustado	1.488,9	1.089,9	36,6%	3.964,6	3.241,2	22,3%
Margem Bruta - Ajustado	30,6%	29,7%	0,9 pp	29,4%	29,5%	-0,1 pp
EBITDA - Ajustado	300,7	281,0	7,0%	909,3	885,1	2,7%
Margem EBITDA Ajustado	6,2%	7,7%	-1,5 pp	6,7%	8,1%	-1,4 pp
Lucro Líquido - Ajustado	136,3	121,0	12,7%	366,8	403,4	-9,1%
Margem Líquida - Ajustado	2,8%	3,3%	-0,5 pp	2,7%	3,7%	-1,0 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	9,4%	16,3%	-	5,8%	19,7%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	19,0%	24,0%	-	14,5%	26,4%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	66,3%	43,8%	-	43,8%	50,5%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	96,0%	54,6%	-	68,2%	61,4%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	48,3%	36,2%	12,1 pp	44,0%	34,9%	9,2 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.039	913	126 lojas	1.039	913	126 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	612.353	551.432	11,0%	612.353	551.432	11,0%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

⁽²⁾ Vendas do E-commerce incluem as vendas da Netshoes.

IFRS 16 e Eventos Não-recorrentes

Desde o início de 2019, o IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu como ativo o direito de uso de ativos subjacentes e seus passivos de arrendamento correspondentes.

No 3T19, a Companhia obteve êxito em sua outra ação judicial referente à inconstitucionalidade da inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS/Cofins.

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 3T18, os resultados do 3T19 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, os créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE PRO-FORMA	3T19 Ajustado	AV	IFRS16	Ajustes Não Recorrentes	3T19	AV
Receita Bruta	5.999,4	123,3%	-	-	5.999,4	123,3%
Impostos e Cancelamentos	(1.135,2)	-23,3%	-	-	(1.135,2)	-23,3%
Receita Líquida	4.864,2	100,0%	-	-	4.864,2	100,0%
Custo Total	(3.375,3)	-69,4%	-	(64,0)	(3.439,3)	-70,7%
Lucro Bruto	1.488,9	30,6%	-	(64,0)	1.424,9	29,3%
Despesas com Vendas	(957,5)	-19,7%	67,5	-	(890,0)	-18,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(236,5)	-4,9%	29,3	-	(207,1)	-4,3%
Perda em Liquidação Duvidosa	(20,2)	-0,4%	-	-	(20,2)	-0,4%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	15,3	0,3%	-	167,7	183,0	3,8%
Equivalência Patrimonial	10,6	0,2%	-	-	10,6	0,2%
Total de Despesas Operacionais	(1.188,3)	-24,4%	96,9	167,7	(923,7)	-19,0%
EBITDA	300,7	6,2%	96,9	103,7	501,2	10,3%
Depreciação e Amortização	(58,7)	-1,2%	(105,2)	-	(163,9)	-3,4%
EBIT	241,9	5,0%	(8,3)	103,7	337,3	6,9%
Resultado Financeiro	(93,9)	-1,9%	(5,3)	59,8	(39,5)	-0,8%
Lucro Operacional	148,0	3,0%	(13,7)	163,4	297,8	6,1%
IR / CS	(11,7)	-0,2%	4,6	(55,6)	(62,7)	-1,3%
Lucro Líquido	136,3	2,8%	(9,0)	107,8	235,1	4,8%

Ajustes Eventos Não-recorrentes

Ajustes	3T19	9M19
Aumento de Provisão de Estoques	(64,0)	(236,0)
Créditos tributários	240,8	812,0
Provisão para riscos tributários	(16,7)	(246,7)
Honorários especialistas	(28,8)	(144,0)
Despesas pré-operacionais de lojas	(12,1)	(20,3)
Contratos de retenção/não competição	(15,6)	(52,1)
Ajustes - EBITDA	103,7	112,9
Atualização - Créditos Tributários	62,7	522,5
PIS/Cofins - Créditos Tributários	(2,9)	(22,2)
Despesas da Aquisição / Não recorrentes	-	(39,7)
Ajustes - Resultado Financeiro	59,8	460,7
IR / CS	(55,6)	(157,9)
Ajustes - Lucro Líquido	107,8	415,8

MENSAGEM DA DIRETORIA

No início deste ano, dividimos com o mercado e com nossos acionistas, de forma enfática, qual seria o foco de nossa estratégia e de nossas ações ao longo de 2019. A palavra de ordem no Magalu desde então é crescimento. Não um crescimento linear. Mas um crescimento exponencial, alimentado por nossa plataforma digital multicanal.

É o que vem acontecendo, devido à consistência e à disciplina na execução, à nossa cultura de transformação e inovação constantes, e à enorme energia de nossos mais de 30 mil colaboradores. Vamos a alguns resultados.

Ao final do terceiro trimestre de 2019, nossa base de clientes ativos reunia 23,5 milhões de brasileiros, um crescimento de 44% em relação ao mesmo período do ano passado. A expansão se deu em todos os canais. Nossa base de clientes do e-commerce quase dobrou -- devido, em grande parte, à expansão acelerada do marketplace e à incorporação dos 4,1 milhões de clientes únicos da Netshoes.

O número de clientes das lojas físicas -- que, neste trimestre, romperam a barreira das 1.000 unidades localizadas em 18 estados do Brasil -- também cresceu substancialmente. Para a estratégia multiplataforma do Magalu, conquistar os corações, as mentes e a atenção de cada vez mais brasileiros é crucial. Os números mostram que estamos no caminho certo.

O app do Magalu passou a ser um Superapp, com a inclusão dos aplicativos da Netshoes, Zattini e Época Cosméticos. Ao final do trimestre, registramos 14 milhões de usuários ativos mensais no Superapp Magalu.

As vendas digitais continuam a ser um poderoso motor de crescimento. Na comparação anual do terceiro trimestre, aumentaram 96%, atingindo 48% do total. Em setembro, pela primeira vez na história da companhia, o e-commerce representou mais da metade das vendas totais. Há 11 trimestres consecutivos, as vendas online crescem acima de 50% -- uma expressão da exponencialidade que perseguimos no Magalu.

Exponencial também é a expansão de nosso marketplace. Neste terceiro trimestre, as vendas da plataforma cresceram 300%, atingindo R\$854 milhões de reais e representando 26% de participação nas vendas totais do e-commerce. Em apenas três meses, mais de 3 mil novos sellers entraram na plataforma. Atualmente, o marketplace Magalu conta com 11,4 mil parceiros que, juntos, oferecem cerca de 12 milhões de itens à nossa base de clientes.

As lojas físicas continuam a desempenhar um papel fundamental em nossa estratégia, baseada em multicanalidade. Neste terceiro trimestre, foram abertas 52 novas lojas e entramos em dois novos estados: Pará e Mato Grosso. Com a integração das operações físicas e digitais, vamos oferecer aos clientes dessas regiões a melhor experiência de compra, com os menores prazos de entrega e os mais competitivos custos de frete. O crescimento do canal no período -- considerando as mesmas lojas -- foi de 9%. Com as lojas novas, o crescimento foi de 19%.

Por esses e outros fatores, o terceiro trimestre de 2019 -- marcado pela conjunção de inflação baixa, continuidade do movimento de queda dos juros, o lançamento da Semana do Brasil e a retomada ainda que gradual da atividade econômica -- foi um período muito positivo para o Magalu. Nossas vendas totais aumentaram 47% em bases anuais, considerando a excelente performance da Netshoes. Excluindo-se as vendas da Netshoes, as vendas do Magalu cresceram expressivos 32%.

A partir de outubro, clientes que compram nos sites de Netshoes e Zattini passaram a ter a opção de retirar os produtos em algumas das lojas do Magalu, localizadas na cidade de São Paulo. Os resultados iniciais estão sendo surpreendentes e o Retira Loja para as duas marcas deve ser escalado para outras lojas físicas no decorrer de 2020. Além disso, subimos a nova versão do mundo Netshoes no superapp do Magalu. Essa nova versão une a experiência de compra Netshoes com o volume de acessos do Magalu. Com esse novo conceito, marcas como Adidas, Olympikus e Asics permitiram que seus produtos fossem listados no Magalu se juntando as demais marcas que já estavam presentes.

Cerca de quatro meses após a aquisição pelo Magalu, a Netshoes já retomou o crescimento de vendas e alcançou praticamente o equilíbrio na margem EBITDA. A integração dos processos das duas empresas vem ocorrendo em ritmo acelerado, com quase 40 grupos de trabalho -- formados por representantes do Magalu e da Netshoes -- encarregados de analisar, escolher e ajudar a

implantar as melhores práticas. Reafirmamos nossa satisfação com o negócio, as pessoas e principalmente com as oportunidades que vem pela frente.

A expansão do marketplace é um dos principais focos estratégicos do Magalu em 2019. A multiplicação do número de sellers -- cerca de 1.000 novos parceiros por mês -- e da quantidade e variedade de itens oferecidos impulsiona uma nova linha de negócios da companhia -- o Magalu as a Service (MaaS). Mais de 70% dos sellers já aderiram ao Magalu Entregas e, no modelo de *cross-docking*, a Malha Luiza atualmente oferece o serviço de coleta e entrega do produto ao cliente final para mais de 200 parceiros.

Queremos que o marketplace Magalu seja o mais confiável do mercado -- com o mesmo nível de serviço oferecido aos clientes do 1P. Poderíamos aumentar o número de sellers de forma ainda mais veloz, mas não fazemos *trade offs* em relação à formalização, à ética e à transparência com que nossos clientes são tratados.

Por isso, a fim de estreitar ainda mais os laços com nossos sellers, realizamos em setembro a primeira edição do ExpoMagalu, que reuniu mais de 1.200 parceiros. Durante o evento, várias iniciativas foram lançadas. Até o final do ano, o frete grátis, oferecido para mais de 60% dos clientes do e-commerce com estoque próprio, ficará disponível também para vendas acima de 99 reais feitas pelos sellers que aderiram ao Magalu Entregas. Além disso, esses sellers contarão com uma taxa de antecipação de recebíveis promocional que passou de 1,49% para 0,99% ao mês.

Duas inovações do Magalu as a Service foram lançadas no ExpoMagalu: o iPDV e o Magalu Tax. Esses aplicativos, desenvolvidos para o uso intuitivo, permitirão que pequenas e médias empresas brasileiras cadastrem e vendam seus produtos no nosso marketplace, controlem estoques, emitam notas fiscais e recolham os impostos devidos. Para o Magalu, o marketplace é uma das formas mais poderosas de cumprir seu propósito como empresa: levar ao acesso de muitos o que é privilégio de poucos. Nos últimos anos, digitalizamos o Magazine Luiza. Agora, vamos ajudar a digitalizar o varejo brasileiro.

E queremos fazer isso, sem perder o foco naquilo que consideramos a maior razão de sucesso de uma empresa como o Magalu: o cliente. Investimos e vamos continuar a colocar recursos e energia para garantir que tenhamos a entrega mais rápida do varejo brasileiro -- seja na casa do cliente ou em uma de nossas mais de 1.000 lojas. A entrega expressa - prometida e entregue na casa do cliente em até 48 horas -- atingiu 42% das entregas totais do Magalu em setembro e está disponível em mais de 320 cidades. As entregas realizadas a partir de pontos físicos (*shipping from store*) já funcionam em 145 lojas da nossa rede, em diferentes estados. A Logbee, startup de tecnologia em logística adquirida pelo Magalu em 2018, está presente em 120 cidades e realiza entregas em até um dia para mais de 40 cidades, incluindo 6 capitais.

Graças a esses esforços, nosso NPS continua a evoluir e mantivemos o Selo RA1000 de excelência em atendimento tanto nas lojas físicas quanto no e-commerce, que, no caso do Magalu, inclui as vendas com estoque próprio e o marketplace.

Por fim, registramos o crescimento da Luizacred. A carteira de crédito atingiu mais de 10 bilhões de reais no final de setembro, expansão de 42% na comparação anual. A base do Cartão Luiza avançou 23%, alcançando 5 milhões de portadores no final do terceiro trimestre. Considerando também o aumento da ativação e da frequência de compra, o faturamento total da Luizacred subiu 33%, chegando a 7 bilhões de reais, com destaque para o crescimento de 26% do faturamento do Cartão Luiza nas vendas dentro e de 38% fora do Magalu. O índice de eficiência operacional passou de 44% para 42% neste trimestre, um dos melhores patamares dos últimos anos.

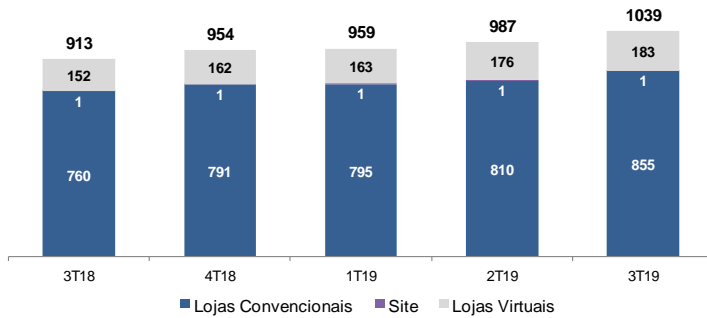
Iniciamos o último trimestre de 2019 animados e preparados para os importantes eventos que temos pela frente: a Black Friday e o Natal. Agradecemos mais uma vez a parceria de nossos clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores nessa jornada.

A DIRETORIA

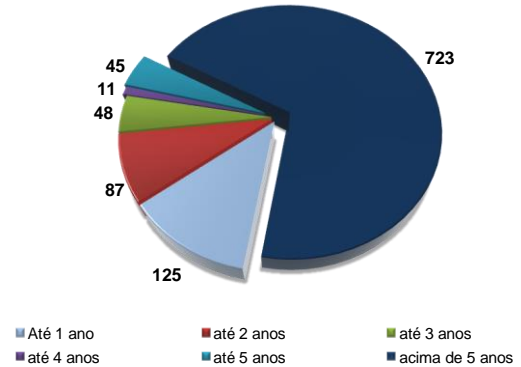
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 3T19 com 1.039 lojas, sendo 855 convencionais, 183 virtuais e o e-commerce. No 3T19, a Companhia inaugurou 52 novas lojas. Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 126 novas lojas (22 na Região Sul, 28 no Sudeste, 27 no Centro Oeste, 22 no Nordeste e 27 no Norte). Da base total, 30% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



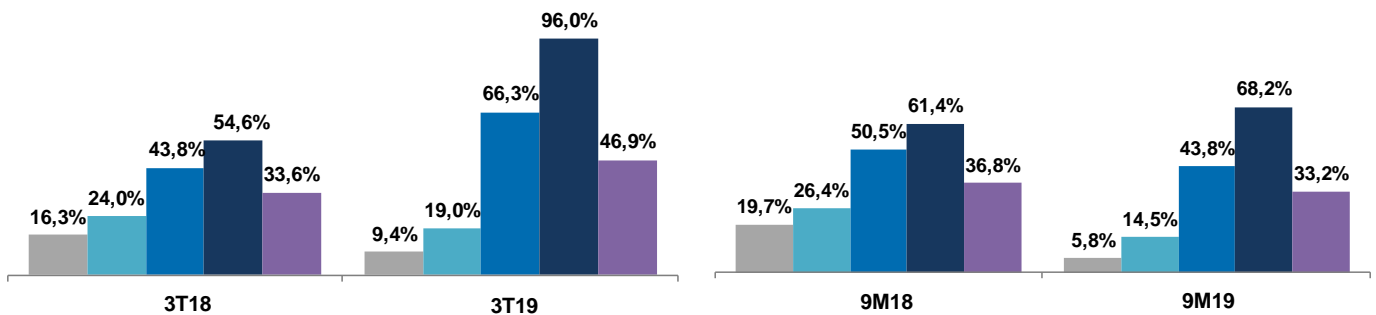
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



As vendas totais do varejo aumentaram 46,9% no 3T19, reflexo do crescimento de 19,0% das lojas físicas e 96,0% no e-commerce.

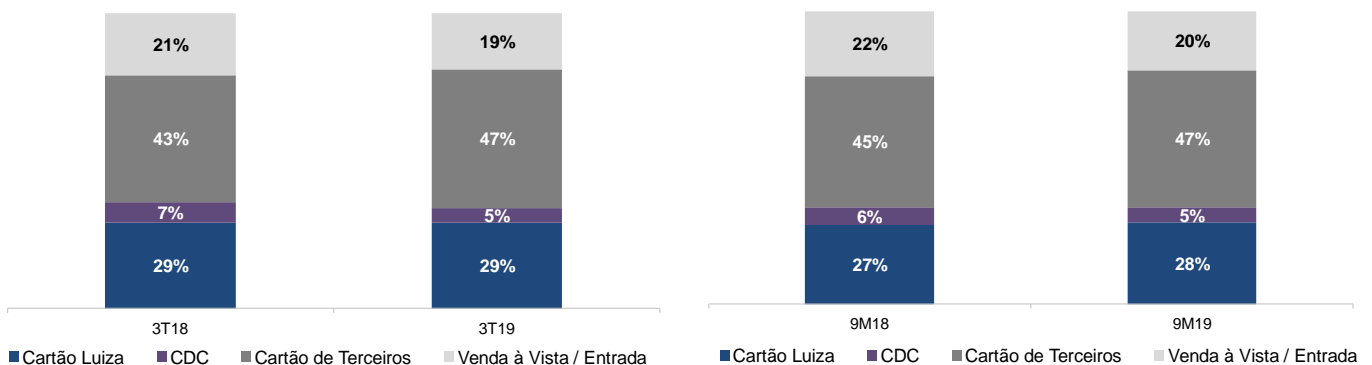
Crescimento das Vendas Totais (em %)

- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
- Crescimento das Vendas Totais Lojas Físicas
- Crescimento do E-commerce Tradicional (1P)
- Crescimento do E-commerce Total (1P+3P)
- Crescimento das Vendas Totais do Varejo



A participação do Cartão Luiza nas vendas se manteve em 29% no 3T19, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. A participação do CDC nas vendas foi de 5% no 3T19 (- 2 p.p versus 3T18). Nos 9M19, a participação do Cartão Luiza nas vendas aumentou 1 p.p. para 28%.

Mix de Vendas Financiadas (em %)



Receita Bruta

R\$ milhões	3T19	3T18	Var(%)	9M19	9M18	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	5.685,3	4.224,5	34,6%	15.652,2	12.676,4	23,5%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	280,8	204,6	37,3%	769,6	574,7	33,9%
Receita Bruta - Varejo	5.966,1	4.429,1	34,7%	16.421,8	13.251,1	23,9%
Receita Bruta - Outros Serviços	42,7	19,4	120,2%	107,3	56,7	89,2%
Eliminações Inter-companhias	(9,4)	(4,0)	135,4%	(20,3)	(9,9)	105,8%
Receita Bruta - Total	5.999,4	4.444,5	35,0%	16.508,8	13.298,0	24,1%

No 3T19, a receita bruta total cresceu 35,0% para R\$6,0 bilhões, devido ao acelerado crescimento do e-commerce, incluindo a Netshoes, aumento nas vendas das mesmas lojas físicas e significativa contribuição das lojas novas. Vale destacar o crescimento de 37,3% na receita de prestação de serviços, especialmente devido ao crescimento de 300,3% nas vendas do Marketplace. Nos 9M19, a receita bruta cresceu 24,1% para R\$16,5 bilhões.

Receita Líquida

R\$ milhões	3T19	3T18	Var(%)	9M19	9M18	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	4.583,8	3.476,5	31,8%	12.736,7	10.431,2	22,1%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	251,9	180,1	39,8%	688,2	506,5	35,9%
Receita Líquida - Varejo	4.835,7	3.656,7	32,2%	13.424,9	10.937,7	22,7%
Receita Líquida - Outros Serviços	37,9	17,8	113,1%	96,8	52,1	85,7%
Eliminações Inter-companhias	(9,4)	(4,0)	135,4%	(20,3)	(9,9)	105,8%
Receita Líquida - Total	4.864,2	3.670,5	32,5%	13.501,3	10.979,9	23,0%

No 3T19, a receita líquida total evoluiu 32,5% para R\$4,9 bilhões, em linha com a variação da receita bruta total. Nos 9M19, a receita líquida cresceu 23,0% para R\$13,5 bilhões.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T19 Ajustado	3T18	Var(%)	9M19 Ajustado	9M18	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.228,0	901,5	36,2%	3.247,5	2.707,2	20,0%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	251,9	180,1	39,8%	688,2	506,5	35,9%
Lucro Bruto - Varejo	1.479,9	1.081,7	36,8%	3.935,7	3.213,6	22,5%
Lucro Bruto - Outros Serviços	14,5	9,0	61,9%	38,2	28,7	33,2%
Eliminações Inter-companhias	(5,5)	(0,8)	617,1%	(9,2)	(1,0)	784,0%
Lucro Bruto Ajustado - Total	1.488,9	1.089,9	36,6%	3.964,6	3.241,2	22,3%
Margem Bruta Ajustada - Total	30,6%	29,7%	0,9 pp	29,4%	29,5%	-0,1 pp

No 3T19, o lucro bruto ajustado cresceu 36,6% para R\$1,5 bilhão, equivalente a uma margem bruta de 30,6%. A variação da margem bruta foi reflexo da venda de novas categorias, especialmente pela Netshoes que alcançou margem bruta de 41,2%, e pela excelente performance do marketplace, que cresceu 300,3%. Nos 9M19, o lucro bruto ajustado cresceu 22,3% para R\$4,0 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 29,4%.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T19		3T18		Var(%)	9M19		9M18		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(957,5)	-19,7%	(669,2)	-18,2%	43,1%	(2.493,9)	-18,5%	(1.972,5)	-18,0%	26,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(236,5)	-4,9%	(144,2)	-3,9%	64,0%	(567,7)	-4,2%	(414,7)	-3,8%	36,9%
Subtotal	(1.193,9)	-24,5%	(813,4)	-22,2%	46,8%	(3.061,6)	-22,7%	(2.387,2)	-21,7%	28,3%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(20,2)	-0,4%	(15,5)	-0,4%	30,6%	(45,8)	-0,3%	(43,1)	-0,4%	6,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	15,3	0,3%	9,9	0,3%	53,9%	44,0	0,3%	31,1	0,3%	41,6%
Total de Despesas Operacionais	(1.198,9)	-24,6%	(819,0)	-22,3%	46,4%	(3.063,5)	-22,7%	(2.399,2)	-21,9%	27,7%

Despesas com Vendas – Ajustado

No 3T19, as despesas com vendas totalizaram R\$957,5 milhões, equivalentes a 19,7% da receita líquida, 1,5 p.p. maior que 3T18. Esse aumento reflete a aquisição da Netshoes, bem como investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço, incluindo logística e atendimento, e aquisição de novos clientes, especialmente do App e do Cartão Luiza. Nos 9M19, as despesas com vendas totalizaram R\$2.493,9 milhões equivalentes a 18,5% da receita líquida (+0,5 p.p. versus os 9M18).

Despesas Gerais e Administrativas – Ajustado

No 3T19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$236,5 milhões, equivalentes a 4,9% da receita líquida, 1,0 p.p. maior que o 3T18, em função da aquisição da Netshoes. Nos 9M19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$567,7 milhões equivalentes a 4,2% da receita líquida.

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$20,2 milhões no 3T19 e R\$45,8 milhões no 9M19.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T19	% RL	3T18	% RL	Var(%)	9M19	% RL	9M18	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	1,5	0,0%	(0,1)	0,0%	-	4,4	0,0%	(0,4)	0,0%	-
Apropriação de Receita Diferida	13,8	0,3%	10,1	0,3%	37,1%	39,5	0,3%	31,5	0,3%	25,6%
Subtotal - Ajustado	15,3	0,3%	9,9	0,3%	53,9%	44,0	0,3%	31,1	0,3%	41,6%
Créditos tributários	240,8	5,0%	1,2	0,0%	-	812,0	6,0%	47,6	0,4%	-
Provisão para riscos tributários	(16,7)	-0,3%	-	0,0%	-	(246,7)	-1,8%	(33,9)	-0,3%	-
Honorários especialistas	(28,8)	-0,6%	-	0,0%	-	(144,0)	-1,1%	-	0,0%	-
Despesas pré-operacionais de lojas	(12,1)	-0,2%	(3,3)	-0,1%	265,8%	(20,3)	-0,2%	(7,0)	-0,1%	189,3%
Contratos de retenção/não competição	(15,6)	-0,3%	-	0,0%	-	(52,1)	-0,4%	-	0,0%	-
Subtotal - Não Recorrente	167,7	3,4%	(2,1)	-0,1%	-	348,9	2,6%	6,6	0,1%	-
Total	183,0	3,8%	7,8	0,2%	-	392,9	2,9%	37,7	0,3%	-

No 3T19, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$15,3 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$13,8 milhões. Nos 9M19, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$44,0 milhões.

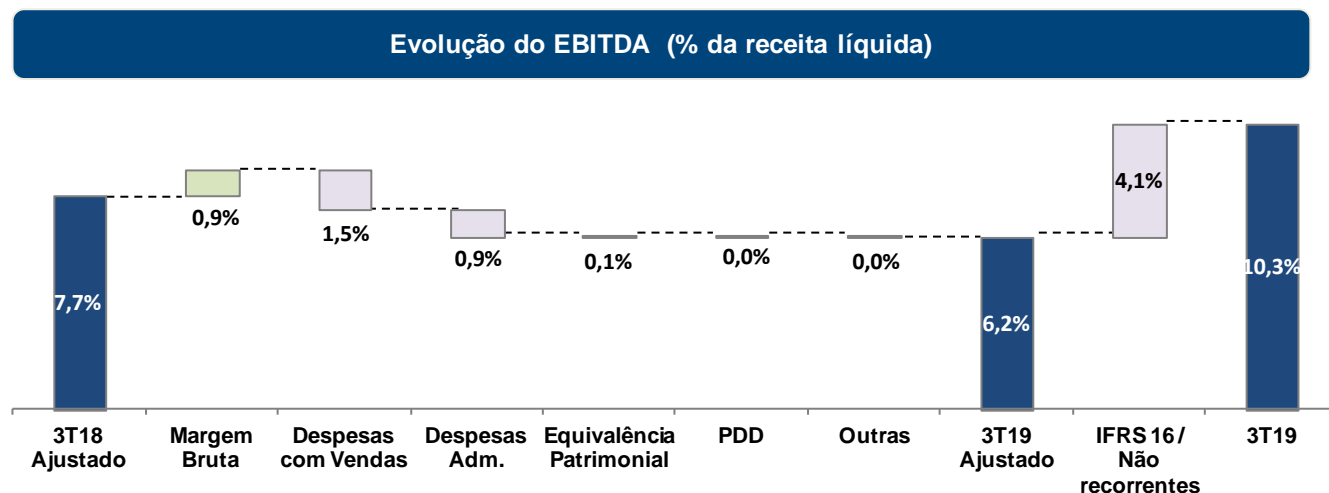
Equivalência Patrimonial

No 3T19, o resultado da equivalência patrimonial foi R\$10,6 milhões, composto da seguinte forma: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$7,2 milhões e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$3,4 milhões. Nos 9M19, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$8,2 milhões.

Vale destacar que o resultado da Luizacred continua sendo influenciado pelo forte crescimento da base de cartões e do limite de crédito disponível para os melhores clientes.

EBITDA

No 3T19, o EBITDA ajustado atingiu R\$300,7 milhões, aumentando 7,0%. O elevado crescimento das vendas e o resultado positivo do e-commerce, incluindo o marketplace, contribuíram novamente para o crescimento do EBITDA. Os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e a aquisição da Netshoes influenciaram a margem EBITDA ajustada, que passou de 7,7% nos 3T18 para 6,2% no trimestre. Nos 9M19, o EBITDA Ajustado foi de R\$909,3 milhões (6,7% de margem).



Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T19	% RL	3T18	% RL	Var(%)	9M19	% RL	9M18	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(135,7)	-2,8%	(106,5)	-2,9%	27,3%	(500,5)	-3,7%	(302,2)	-2,8%	65,6%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(19,2)	-0,4%	(9,7)	-0,3%	97,6%	(40,9)	-0,3%	(41,7)	-0,4%	-2,1%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(29,3)	-0,6%	(17,5)	-0,5%	67,3%	(113,2)	-0,8%	(55,9)	-0,5%	102,6%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(64,3)	-1,3%	(57,6)	-1,6%	11,6%	(196,2)	-1,5%	(158,0)	-1,4%	24,1%
Outras Despesas e Impostos	(17,6)	-0,4%	(21,7)	-0,6%	-19,1%	(77,3)	-0,6%	(46,5)	-0,4%	66,0%
Juros Arrendamento Mercantil	(5,3)	-0,1%	-	0,0%	0,0%	(73,0)	-0,5%	-	0,0%	0,0%
Receitas Financeiras	96,2	2,0%	34,9	1,0%	175,7%	618,0	4,6%	98,2	0,9%	529,6%
Rendimento de Aplicações Financeiras	1,1	0,0%	3,4	0,1%	-67,2%	4,9	0,0%	7,2	0,1%	-32,0%
Outras Receitas Financeiras	95,1	2,0%	31,5	0,9%	202,2%	613,2	4,5%	91,0	0,8%	573,8%
Resultado Financeiro Líquido	(39,5)	-0,8%	(71,7)	-2,0%	-44,9%	117,6	0,9%	(204,0)	-1,9%	-157,6%
(-) IFRS 16	(5,3)	-0,1%	-	-	-	(73,0)	-0,5%	-	-	-
(-) Atualização Monetária Créditos Tributários	62,7	1,3%	-	-	-	522,5	3,9%	-	-	-
(-) Despesas e Impostos Não-recorrentes	(2,9)	-0,1%	-	-	-	(61,9)	-0,5%	-	-	-
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(93,9)	-1,9%	(71,7)	-2,0%	31,0%	(270,1)	-2,0%	(204,0)	-1,9%	32,4%

No 3T19, a despesa financeira líquida ajustada totalizou R\$93,9 milhões, equivalente a 1,9% da receita líquida. Em relação à receita líquida, a despesa financeira melhorou 0,1 p.p. mesmo considerando a aquisição da Netshoes e o aumento substancial dos investimentos. Essa melhora é consequência da forte geração de caixa da Companhia e da redução da taxa de juros no período. Nos 9M19, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$270,1 milhões, equivalentes a 2,0% da receita líquida.

Lucro líquido

Considerando o crescimento do EBITDA, a diluição das despesas financeiras e o benefício dos juros sobre capital próprio, o lucro líquido ajustado alcançou R\$136,3 milhões no 3T19, crescendo 12,7%, com margem de 2,8%. Nos 9M19, o lucro líquido ajustado totalizou R\$366,8 milhões com margem líquida de 2,7%.

Capital de Giro – Ajustado

R\$ milhões	Dif 12UM	set-19	jun-19	mar-19	dez-18	set-18
(+) Contas a Receber	217,8	1.875,0	1.460,8	1.761,3	2.051,6	1.657,2
(+) Estoques	779,3	2.885,7	2.556,3	2.484,6	2.810,2	2.106,4
(+) Partes Relacionadas	81,7	239,2	126,2	260,0	190,2	157,5
(+) Impostos a Recuperar	519,0	745,7	712,7	221,9	303,7	226,7
(+) Outros Ativos	73,5	145,1	112,7	94,8	48,5	71,6
(+) Ativos Circulantes Operacionais	1.671,2	5.890,7	4.968,8	4.822,6	5.404,2	4.219,5
(-) Fornecedores	1.149,7	3.802,8	3.395,9	2.973,6	4.105,2	2.653,1
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	81,0	349,8	302,3	270,0	259,0	268,7
(-) Impostos a Recolher	123,9	208,8	174,2	203,3	141,0	84,9
(-) Partes Relacionadas	35,3	125,6	113,1	106,0	125,4	90,3
(-) Receita Diferida	3,6	43,0	43,0	39,2	39,2	39,4
(-) Outras Contas a Pagar	373,0	688,2	688,4	446,6	406,1	315,2
(-) Passivos Circulantes Operacionais	1.766,6	5.218,3	4.716,7	4.038,6	5.075,9	3.451,7
(=) Capital de Giro	(95,4)	672,5	252,1	784,1	328,3	767,8
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	21,8	1.142,0	817,2	1.146,8	1.492,3	1.120,2
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	58,7	157,4	68,2	175,9	106,7	98,8
(-) Contas a Receber - Cartões de Crédito	80,5	1.299,4	885,4	1.322,7	1.599,0	1.219,0
(=) Capital de Giro Ajustado	(175,8)	(627,0)	(633,3)	(538,6)	(1.270,7)	(451,1)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-0,3%	-2,8%	-3,1%	-2,7%	-6,7%	-2,6%
(=) Capital de Giro	(95,4)	672,5	252,1	784,1	328,3	767,8
(+) Saldo de Recebíveis Descontados	453,9	1.992,9	2.322,9	1.777,7	1.385,8	1.539,0
(=) Capital de Giro Ampliado	358,5	2.665,4	2.574,9	2.561,7	1.714,1	2.306,9
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-1,0%	12,1%	12,5%	12,9%	9,1%	13,1%

Em set/19, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$627,0 milhões, mostrando uma evolução em relação ao ano anterior, contribuindo para a geração de caixa da Companhia, com destaque para a disciplina na gestão dos estoques (giro médio de 76 dias) e no prazo médio de compras (91 dias). Nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro ajustado contribuiu em R\$175,8 milhões para a geração de caixa operacional.

Investimentos

R\$ milhões	3T19	%	3T18	%	Var(%)	9M19	%	9M18	%	Var(%)
Lojas Novas	94,6	51%	23,9	21%	295%	121,9	31%	55,1	24%	121%
Reformas	8,2	4%	15,6	14%	-47%	38,2	10%	24,8	11%	54%
Tecnologia	32,6	18%	29,3	26%	11%	84,4	22%	64,4	28%	31%
Logística	32,8	18%	27,4	24%	20%	107,4	27%	47,8	20%	125%
Outros	17,7	10%	16,6	15%	6%	38,8	10%	42,1	18%	-8%
Total	186,0	100%	112,8	100%	65%	390,7	100%	234,2	100%	67%

No 3T19, os investimentos somaram R\$186,0 milhões, incluindo a abertura de lojas, reformas, investimentos em tecnologia e logística, incluindo o processo de automação do centro de distribuição em Louveira-SP. No período, a Companhia inaugurou 52 lojas. Vale destacar que, nesse trimestre, a Companhia iniciou investimentos para a abertura de mais de 50 novas lojas com inauguração prevista para o 4T19.

Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	set-19	jun-19	mar-19	dez-18	set-18
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	(61,0)	(313,4)	(43,3)	(128,9)	(130,7)	(252,4)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	(507,3)	(832,7)	(1.120,4)	(321,6)	(325,2)	(325,4)
(=) Endividamento Bruto - Ajustado	(568,3)	(1.146,1)	(1.163,7)	(450,5)	(456,0)	(577,8)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(197,2)	221,8	625,7	293,2	599,1	419,0
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(15,0)	238,7	441,1	217,3	409,1	253,8
(+) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	-
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(212,0)	460,8	1.067,1	510,7	1.008,4	672,8
(=) Caixa Líquido - Pró Forma	(780,3)	(685,3)	(96,6)	60,2	552,4	95,0
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	21,8	1.142,0	817,2	1.146,8	1.492,3	1.120,2
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	58,7	157,4	68,2	175,9	106,7	98,8
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	80,5	1.299,4	885,4	1.322,7	1.599,0	1.219,0
(=) Caixa Líquido Ajustado - Ajustado	(699,8)	614,1	788,8	1.382,9	2.151,4	1.313,9
Endividamento de Curto Prazo / Total	-16,3%	27%	4%	29%	29%	44%
Endividamento de Longo Prazo / Total	16,3%	73%	96%	71%	71%	56%
EBITDA Ajustado Ajustado (Últimos 12 Meses)	91,7	1.292,9	1.273,2	1.287,4	1.268,7	1.201,2
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado Ajustado	-0,6 x	0,5 x	0,6 x	1,1 x	1,7 x	1,1 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(131,5)	1.760,2	1.952,5	1.833,4	2.607,4	1.891,7

Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu sua posição de caixa líquido ajustado em R\$699,8 milhões, passando de uma posição de caixa líquido Ajustado de R\$1.313,9 milhões em set/18 para R\$614,1 milhões em set/19. Essa variação está totalmente relacionada ao pagamento pela aquisição da Netshoes concluída em jun/19 e aportes de capital realizados para liquidação de suas dívidas.

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição total de caixa de R\$1,8 bilhão, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$0,5 bilhão mais R\$1,3 bilhão em recebíveis de cartão de crédito.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T19	AV	3T18	AV	Var(%)	9M19	AV	9M18	AV	Var(%)
Receita Bruta	5.999,4	123,3%	4.444,5	121,1%	35,0%	16.508,8	122,3%	13.298,0	121,1%	24,1%
Impostos e Cancelamentos	(1.135,2)	-23,3%	(774,0)	-21,1%	46,7%	(3.007,5)	-22,3%	(2.318,1)	-21,1%	29,7%
Receita Líquida	4.864,2	100,0%	3.670,5	100,0%	32,5%	13.501,3	100,0%	10.979,9	100,0%	23,0%
Custo Total	(3.439,3)	-70,7%	(2.580,6)	-70,3%	33,3%	(9.772,7)	-72,4%	(7.738,7)	-70,5%	26,3%
Lucro Bruto	1.424,9	29,3%	1.089,9	29,7%	30,7%	3.728,6	27,6%	3.241,2	29,5%	15,0%
Despesas com Vendas	(890,0)	-18,3%	(669,2)	-18,2%	33,0%	(2.309,1)	-17,1%	(1.972,5)	-18,0%	17,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(207,1)	-4,3%	(144,2)	-3,9%	43,6%	(498,2)	-3,7%	(414,7)	-3,8%	20,1%
Perda em Liquidação Duvidosa	(20,2)	-0,4%	(15,5)	-0,4%	30,6%	(45,8)	-0,3%	(43,1)	-0,4%	6,4%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	183,0	3,8%	7,8	0,2%	2242,5%	392,9	2,9%	37,7	0,3%	941,9%
Equivalência Patrimonial	10,6	0,2%	10,1	0,3%	4,9%	8,2	0,1%	43,1	0,4%	-81,0%
Total de Despesas Operacionais	(923,7)	-19,0%	(811,0)	-22,1%	13,9%	(2.452,1)	-18,2%	(2.349,5)	-21,4%	4,4%
EBITDA	501,2	10,3%	278,9	7,6%	79,7%	1.276,5	9,5%	891,8	8,1%	43,1%
Depreciação e Amortização	(163,9)	-3,4%	(46,3)	-1,3%	253,8%	(364,7)	-2,7%	(122,7)	-1,1%	197,3%
EBIT	337,3	6,9%	232,5	6,3%	45,0%	911,8	6,8%	769,1	7,0%	18,6%
Resultado Financeiro	(39,5)	-0,8%	(71,7)	-2,0%	-44,9%	117,6	0,9%	(204,0)	-1,9%	-157,6%
Lucro Operacional	297,8	6,1%	160,9	4,4%	85,1%	1.029,4	7,6%	565,1	5,1%	82,2%
IR / CS	(62,7)	-1,3%	(41,3)	-1,1%	51,7%	(275,5)	-2,0%	(157,3)	-1,4%	75,2%
Lucro Líquido	235,1	4,8%	119,6	3,3%	96,6%	753,8	5,6%	407,8	3,7%	84,9%

Cálculo do EBITDA

Lucro Líquido	235,1	4,8%	119,6	3,3%	96,7%	753,8	5,6%	407,8	3,7%	84,9%
(+/-) IR / CS	62,7	1,3%	41,3	1,1%	51,7%	275,5	2,0%	157,3	1,4%	75,1%
(+/-) Resultado Financeiro	39,5	0,8%	71,7	2,0%	-44,9%	(117,6)	-0,9%	204,0	1,9%	-157,6%
(+) Depreciação e amortização	163,9	3,4%	46,3	1,3%	253,8%	364,7	2,7%	122,7	1,1%	197,3%
EBITDA	501,2	10,3%	278,9	7,6%	79,7%	1.276,5	9,5%	891,8	8,1%	43,1%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	501,2	10,3%	278,9	7,6%	79,7%	1.276,5	9,5%	891,8	8,1%	43,1%
IFRS 16	(96,9)	-2,0%	-	0,0%	-	(254,2)	-1,9%	-	0,0%	-
Resultado Não Recorrente	(103,7)	-2,1%	2,1	0,1%	-	(112,9)	-0,8%	(6,6)	-0,1%	-
EBITDA Ajustado	300,7	6,2%	281,0	7,7%	7,0%	909,3	6,7%	885,1	8,1%	2,7%

Lucro Líquido	235,1	4,8%	119,6	3,3%	96,7%	753,8	5,6%	407,8	3,7%	84,9%
IFRS 16	9,0	0,0%	-	0,0%	-	28,7	0,2%	-	0,0%	-
Resultado Não Recorrente	(107,8)	0,0%	1,4	0,0%	-	(415,8)	-3,1%	(4,4)	0,0%	-
Lucro Líquido Ajustado	136,3	2,8%	121,0	3,3%	12,7%	366,8	2,7%	403,4	3,7%	-9,1%

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente e efeito dos lançamentos do IFRS 16. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, aquisição da Netshoes, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T19 Ajustado	AV	3T18 Ajustado	AV	Var(%)	9M19 Ajustado	AV	9M18 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	5.999,4	123,3%	4.444,5	121,1%	35,0%	16.508,8	122,3%	13.298,0	121,1%	24,1%
Impostos e Cancelamentos	(1.135,2)	-23,3%	(774,0)	-21,1%	46,7%	(3.007,5)	-22,3%	(2.318,1)	-21,1%	29,7%
Receita Líquida	4.864,2	100,0%	3.670,5	100,0%	32,5%	13.501,3	100,0%	10.979,9	100,0%	23,0%
Custo Total	(3.375,3)	-69,4%	(2.580,6)	-70,3%	30,8%	(9.536,7)	-70,6%	(7.738,7)	-70,5%	23,2%
Lucro Bruto	1.488,9	30,6%	1.089,9	29,7%	36,6%	3.964,6	29,4%	3.241,2	29,5%	22,3%
Despesas com Vendas	(957,5)	-19,7%	(669,2)	-18,2%	43,1%	(2.493,9)	-18,5%	(1.972,5)	-18,0%	26,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(236,5)	-4,9%	(144,2)	-3,9%	64,0%	(567,7)	-4,2%	(414,7)	-3,8%	36,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(20,2)	-0,4%	(15,5)	-0,4%	30,6%	(45,8)	-0,3%	(43,1)	-0,4%	6,4%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	15,3	0,3%	9,9	0,3%	53,9%	44,0	0,3%	31,1	0,3%	41,6%
Equivalência Patrimonial	10,6	0,2%	10,1	0,3%	4,9%	8,2	0,1%	43,1	0,4%	-81,0%
Total de Despesas Operacionais	(1.188,3)	-24,4%	(808,9)	-22,0%	46,9%	(3.055,3)	-22,6%	(2.356,1)	-21,5%	29,7%
EBITDA	300,7	6,2%	281,0	7,7%	7,0%	909,3	6,7%	885,1	8,1%	2,7%
Depreciação e Amortização	(58,7)	-1,2%	(46,3)	-1,3%	26,8%	(139,9)	-1,0%	(122,7)	-1,1%	14,0%
EBIT	241,9	5,0%	234,7	6,4%	3,1%	769,4	5,7%	762,4	6,9%	0,9%
Resultado Financeiro	(93,9)	-1,9%	(71,7)	-2,0%	31,0%	(270,1)	-2,0%	(204,0)	-1,9%	32,4%
Lucro Operacional	148,0	3,0%	163,0	4,4%	-9,2%	499,3	3,7%	558,4	5,1%	-10,6%
IR / CS	(11,7)	-0,2%	(42,0)	-1,1%	-72,2%	(132,5)	-1,0%	(155,1)	-1,4%	-14,6%
Lucro Líquido	136,3	2,8%	121,0	3,3%	12,7%	366,8	2,7%	403,4	3,7%	-9,1%

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	set/19	jun/19	mar/19	dez/18	set/18
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	221,8	625,7	293,2	599,1	419,0
Títulos e Valores Mobiliários	238,7	441,1	217,3	409,1	253,8
Contas a Receber	1.875,0	1.460,8	1.761,3	2.051,6	1.657,2
Estoques	2.885,7	2.556,3	2.484,6	2.810,2	2.106,4
Partes Relacionadas	239,2	126,2	260,0	190,2	157,5
Tributos a Recuperar	745,7	712,7	221,9	303,7	226,7
Outros Ativos	145,1	112,7	94,8	48,5	71,6
Total do Ativo Circulante	6.351,2	6.035,6	5.333,1	6.412,4	4.892,3
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	0,3	0,3	0,2	0,2	-
Contas a Receber	11,7	11,3	4,4	7,6	6,4
Tributos a Recuperar	1.275,5	944,6	246,8	150,6	165,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14,2	27,0	168,9	181,0	176,5
Depósitos Judiciais	518,2	480,1	383,9	349,2	345,7
Outros Ativos	36,4	34,7	32,7	34,2	34,3
Investimentos em Controladas	305,0	293,6	294,6	308,5	294,3
Direito de Uso	2.168,2	1.804,9	1.882,0	-	-
Imobilizado	1.016,1	941,2	789,4	754,3	663,3
Intangível	1.556,0	1.509,5	605,1	598,8	556,4
Total do Ativo não Circulante	6.901,6	6.047,0	4.408,1	2.384,4	2.242,4
TOTAL DO ATIVO	13.252,8	12.082,7	9.741,2	8.796,7	7.134,7
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	3.802,8	3.395,9	2.973,6	4.105,2	2.653,1
Empréstimos e Financiamentos	313,4	43,3	128,9	130,7	252,4
Salários, Férias e Encargos Sociais	349,8	302,3	270,0	259,0	268,7
Tributos a Recolher	208,8	174,2	203,3	141,0	84,9
Partes Relacionadas	125,6	113,1	106,0	125,4	90,3
Arrendamento Mercantil	213,1	212,6	224,6	-	-
Receita Diferida	43,0	43,0	39,2	39,2	39,4
Dividendos a Pagar	112,0	-	166,4	182,0	-
Outras Contas a Pagar	688,2	688,4	446,6	406,1	315,2
Total do Passivo Circulante	5.856,8	4.972,6	4.558,6	5.388,6	3.704,1
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	832,7	1.120,4	321,6	325,2	325,4
Arrendamento Mercantil	1.991,2	1.621,3	1.667,2	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65,3	58,1	-	-	-
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	941,0	813,0	380,9	387,4	351,7
Receita Diferida	370,5	384,3	378,1	391,0	439,5
Outras Contas a Pagar	1,8	1,9	1,8	1,7	1,7
Total do Passivo não Circulante	4.202,4	3.999,1	2.749,6	1.105,3	1.118,3
TOTAL DO PASSIVO	10.059,2	8.971,7	7.308,2	6.493,9	4.822,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	1.719,9	1.719,9	1.719,9	1.719,9	1.719,9
Reserva de Capital	296,3	268,1	54,9	52,2	47,3
Ações em Tesouraria	(80,4)	(9,5)	(84,2)	(87,0)	(67,8)
Reserva Legal	65,6	65,6	65,6	65,6	39,9
Reserva de Retenção de Lucros	434,9	546,9	546,9	546,9	161,9
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3,4	1,2	(2,1)	5,3	3,3
Lucros Acumulados	753,8	518,7	132,1	-	407,8
Total do Patrimônio Líquido	3.193,6	3.110,9	2.433,0	2.302,9	2.312,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.252,8	12.082,7	9.741,2	8.796,7	7.134,7

ANEXO IV
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	3T19	3T18	9M19	9M18	set/19 12UM	set/18 12UM
Lucro Líquido	235,1	119,6	753,8	407,8	943,5	573,4
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	64,0	(2,0)	223,4	77,2	235,1	94,8
Depreciação e Amortização	163,9	46,3	364,7	122,7	405,7	159,8
Juros sobre Empréstimos Provisionados	25,6	10,8	116,5	40,1	126,1	71,7
Equivalência Patrimonial	(10,6)	(10,1)	(8,2)	(43,1)	(22,9)	(67,6)
Dividendos Recebidos	-	-	21,2	15,7	36,9	33,4
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	51,2	56,0	296,5	114,6	312,5	115,5
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	135,6	7,6	394,9	60,5	429,5	77,7
Resultado na Venda de Ativos	(1,2)	0,1	(4,2)	0,4	(4,5)	0,6
Apropriação da Receita Diferida	(14,0)	(10,1)	(40,0)	(31,5)	(85,5)	(42,2)
Despesas com Plano de Ações e Opções	28,9	5,6	55,8	12,1	61,4	13,4
Lucro Líquido Ajustado	678,5	223,8	2.174,5	776,4	2.437,8	1.030,4
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(111,6)	(71,6)	(155,2)	(206,7)	(202,0)	(316,3)
Estoques	(358,8)	(30,2)	(110,6)	(189,7)	(803,9)	(597,3)
Tributos a Recuperar	(363,9)	(0,0)	(1.486,4)	(25,5)	(1.546,8)	(35,0)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(89,5)	(12,2)	(104,4)	(34,7)	(95,1)	(21,1)
Varição nos Ativos Operacionais	(923,8)	(114,0)	(1.856,6)	(456,7)	(2.647,8)	(969,7)
Fornecedores	406,9	(96,4)	(722,2)	(266,5)	729,5	532,9
Outras Contas a Pagar	44,7	79,5	160,7	44,7	262,7	163,2
Varição nos Passivos Operacionais	451,6	(16,8)	(561,5)	(221,8)	992,2	696,1
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	206,3	92,9	(243,6)	97,9	782,2	756,8
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(186,0)	(112,8)	(390,7)	(234,2)	(520,9)	(279,5)
Investimento em Controlada	(0,3)	-	(401,0)	(3,2)	(397,5)	(3,2)
Aumento de Capital em Controlada	-	-	-	-	(30,0)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(186,2)	(112,8)	(791,7)	(237,4)	(948,4)	(282,7)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	2,7	-	802,7	-	802,7	-
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(24,1)	(2,8)	(309,7)	(284,9)	(437,4)	(1.011,9)
Varição de Outros Ativos Financeiros (Hedge)	-	-	-	(1,4)	-	(0,3)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(15,9)	(12,1)	(47,7)	(47,5)	(53,4)	(88,6)
Pagamento de arrendamento mercantil	(97,6)	-	(187,8)	-	(187,8)	-
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(6,0)	-	(73,1)	-	(73,1)	-
Pagamento de Dividendos	-	-	(182,0)	(114,3)	(182,0)	(125,0)
Ações em Tesouraria	(71,6)	-	185,6	(55,6)	165,6	(48,2)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-	-	-	-	1.144,0
Pagamento de gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(30,6)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(212,3)	(14,9)	188,0	(503,7)	34,6	(160,6)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	1.952,5	1.926,6	2.607,4	2.534,9	1.891,7	1.578,2
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	1.760,2	1.891,7	1.760,2	1.891,7	1.760,2	1.891,7
Varição no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(192,3)	(34,8)	(847,2)	(643,1)	(131,5)	313,5

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	set-19	jun-19	mar-19	dez-18	set-18
(=) Capital de Giro	459,3	39,4	559,4	328,3	767,8
(+) Contas a receber	11,7	11,3	4,4	7,6	6,4
(+) IR e CS diferidos	14,2	27,0	168,9	181,0	176,5
(+) Impostos a recuperar	1.275,5	944,6	246,8	150,6	165,5
(+) Depósitos judiciais	518,2	480,1	383,9	349,2	345,7
(+) Outros ativos	36,4	34,7	32,7	34,2	34,3
(+) Invest. contr. em conjunto	305,0	293,6	294,6	308,5	294,3
(+) Direito de Uso	2.168,2	1.804,9	1.882,0	-	-
(+) Imobilizado	1.016,1	941,2	789,4	754,3	663,3
(+) Intangível	1.556,0	1.509,5	605,1	598,8	556,4
(+) Ativos não circulantes operacionais	6.901,3	6.046,8	4.407,9	2.384,1	2.242,4
(-) Provisão para contingências	941,0	813,0	380,9	387,4	351,7
(-) Arrendamento Mercantil	1.991,2	1.621,3	1.667,2	-	-
(-) Receita diferida	370,5	384,3	378,1	391,0	439,5
(+) IR e CS diferidos	65,3	58,1	-	-	-
(-) Outras contas a pagar	1,8	1,9	1,8	1,7	1,7
(-) Passivos não circulantes operacionais	3.369,7	2.878,7	2.428,0	780,0	792,9
(=) Capital Fixo	3.531,6	3.168,1	1.979,9	1.604,1	1.449,5
(=) Capital Investido Total	3.990,9	3.207,5	2.539,3	1.932,4	2.217,4
(+) Dívida Líquida	685,3	96,6	(60,2)	(552,4)	(95,0)
(+) Dividendos a Pagar	112,0	-	166,4	182,0	-
(+) Patrimônio Líquido	3.193,6	3.110,9	2.433,0	2.302,9	2.312,3
(=) Financiamento Total	3.990,9	3.207,5	2.539,3	1.932,4	2.217,4

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
Receitas Financeiras	96,2	479,7	42,2	35,8	34,9
Despesas Financeiras	(135,7)	(223,7)	(141,1)	(126,5)	(106,5)
Despesas Financeiras Líquidas	(39,5)	256,0	(98,9)	(90,7)	(71,7)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	93,6	122,1	93,6	91,5	75,1
Despesas Financeiras Ajustadas	54,1	378,1	(5,3)	0,8	3,5
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(18,4)	(128,5)	1,8	(0,3)	(1,2)
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	35,7	249,5	(3,5)	0,6	2,3

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
EBITDA	501,2	379,9	395,4	353,5	278,9
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(93,6)	(122,1)	(93,6)	(91,5)	(75,1)
Depreciação	(163,9)	(96,8)	(103,9)	(41,0)	(46,3)
IR/CS correntes e diferidos	(62,7)	(152,4)	(60,4)	(32,1)	(41,3)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	18,4	128,5	(1,8)	0,3	1,2
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	199,4	137,1	135,6	189,1	117,3
Capital Investido	3.990,9	3.207,5	2.539,3	1.932,4	2.217,4
ROIC Anualizado	20%	17%	21%	39%	21%
Lucro Líquido	235,1	386,6	132,1	189,6	119,6
Patrimônio Líquido	3.193,6	3.110,9	2.433,0	2.302,9	2.312,3
ROE Anualizado	29%	50%	22%	33%	21%

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	3T19	A.V.(%)	3T18	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	270,0	4,0%	215,0	4,6%	25,6%
Lojas Convencionais	3.251,9	47,7%	2.744,3	59,1%	18,5%
Subtotal - Lojas Físicas	3.521,9	51,7%	2.959,2	63,8%	19,0%
E-commerce Tradicional (1P)	2.442,0	35,8%	1.468,1	31,6%	66,3%
Marketplace (3P)	853,7	12,5%	213,3	4,6%	300,3%
Subtotal - E-commerce	3.295,7	48,3%	1.681,4	36,2%	96,0%
E-commerce Magalu	2.590,9	38,0%	1.681,4	36,2%	54,1%
E-commerce Netshoes	704,8	10,3%	-	0,0%	-
Vendas Totais¹	6.817,6	100,0%	4.640,6	100,0%	46,9%

Abertura Vendas Totais	9M19	A.V.(%)	9M18	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	769,1	4,2%	631,8	4,6%	21,7%
Lojas Convencionais	9.465,8	51,8%	8.308,4	60,5%	13,9%
Subtotal - Lojas Físicas	10.234,9	56,0%	8.940,2	65,1%	14,5%
E-commerce Tradicional (1P)	6.178,8	33,8%	4.296,2	31,3%	43,8%
Marketplace (3P)	1.869,0	10,2%	489,1	3,6%	282,1%
Subtotal - E-commerce	8.047,8	44,0%	4.785,4	34,9%	68,2%
E-commerce Magalu	7.246,9	39,6%	4.785,4	34,9%	51,4%
E-commerce Netshoes	800,9	4,4%	-	0,0%	-
Vendas Totais¹	18.282,6	100,0%	13.725,5	100,0%	33,2%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun-19	Part(%)	jun-18	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	183	17,6%	152	16,6%	31
Lojas Convencionais	855	82,3%	760	83,2%	95
Subtotal - Lojas Físicas	1.038	99,9%	912	99,9%	126
Ecommerce	1	0,1%	1	0,1%	-
Total	1.039	100,0%	913	100,0%	126
Área total de vendas (m²)	612.353	100%	551.432	100%	11,0%

ANEXO VII LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na Financeira, os principais papéis do Magalu são vendas, gestão dos colaboradores e o atendimento aos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *funding* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

No 3T19, a base total de cartões da Luizacred cresceu 251 mil unidades e atingiu 4,9 milhões de cartões emitidos (+23,1% *versus* set/18). As vendas dentro das lojas para clientes do Cartão Luiza, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, cresceram 26,4% no 3T19.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$10,3 bilhões ao final do 3T19, um aumento de 42,3% em relação ao 3T18. A carteira do Cartão Luiza cresceu 44,7% para R\$10,1 bilhões, enquanto a carteira de CDC foi de R\$168 milhões, seguindo a estratégia da Luizacred de foco no Cartão Luiza.

R\$ milhões	3T19	3T18	Var(%)	9M19	9M18	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	4.889	3.971	23,1%	4.889	3.971	23,1%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	1.633	1.292	26,4%	4.626	3.585	29,0%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	5.317	3.852	38,0%	14.362	10.501	36,8%
Subtotal - Cartão Luiza	6.950	5.144	35,1%	18.988	14.086	34,8%
Faturamento CDC	32	83	-62,0%	108	201	-46,4%
Faturamento Empréstimo Pessoal	7	12	-40,0%	31	43	-28,6%
Faturamento Total Luizacred	6.989	5.239	33,4%	19.127	14.330	33,5%
Carteira Cartão	10.147	7.013	44,7%	10.147	7.013	44,7%
Carteira CDC	168	220	-23,7%	168	220	-23,7%
Carteira Empréstimo Pessoal	22	32	-32,9%	22	32	-32,9%
Carteira de Crédito	10.336	7.265	42,3%	10.336	7.265	42,3%

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2019

Demonstração de Resultados em IFRS

R\$ milhões	3T19	AV	3T18	AV	Var(%)	9M19	AV	9M18	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	438,3	100,0%	319,2	100,0%	37,3%	1.267,6	100,0%	894,1	100,0%	41,8%
Cartão	409,2	93,4%	277,4	86,9%	47,5%	1.165,1	91,9%	778,7	87,1%	49,6%
CDC	21,1	4,8%	32,0	10,0%	-34,0%	77,9	6,1%	85,4	9,6%	-8,8%
EP	8,0	1,8%	9,9	3,1%	-19,0%	24,5	1,9%	30,0	3,4%	-18,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(382,0)	-87,2%	(236,3)	-74,0%	61,7%	(1.163,7)	-91,8%	(620,4)	-69,4%	87,6%
Operações de Captação no Mercado	(70,9)	-16,2%	(49,3)	-15,4%	43,9%	(194,9)	-15,4%	(131,2)	-14,7%	48,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(311,1)	-71,0%	(187,0)	-58,6%	66,4%	(968,8)	-76,4%	(489,2)	-54,7%	98,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	56,3	12,8%	83,0	26,0%	-32,2%	103,9	8,2%	273,7	30,6%	-62,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(32,0)	-7,3%	(39,5)	-12,4%	-19,0%	(93,7)	-7,4%	(128,5)	-14,4%	-27,1%
Receitas de Prestação de Serviços	214,6	49,0%	164,1	51,4%	30,8%	611,9	48,3%	454,7	50,9%	34,6%
Despesas de Pessoal	(10,5)	-2,4%	(7,6)	-2,4%	38,3%	(25,2)	-2,0%	(17,3)	-1,9%	45,2%
Outras Despesas Administrativas	(185,3)	-42,3%	(156,7)	-49,1%	18,2%	(528,5)	-41,7%	(457,6)	-51,2%	15,5%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,7%	(3,0)	-0,9%	1,3%	(8,9)	-0,7%	(8,9)	-1,0%	0,3%
Despesas Tributárias	(34,2)	-7,8%	(26,2)	-8,2%	30,2%	(98,5)	-7,8%	(74,1)	-8,3%	32,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13,7)	-3,1%	(10,1)	-3,2%	35%	(44,5)	-3,5%	(25,4)	-2,8%	75,5%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	24,3	5,5%	43,4	13,6%	-44,2%	10,2	0,8%	145,1	16,2%	-93,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9,9)	-2,3%	(25,7)	-8,0%	-61,6%	(4,6)	-0,4%	(73,2)	-8,2%	-93,7%
Lucro Líquido	14,4	3,3%	17,8	5,6%	-19,0%	5,5	0,4%	71,9	8,0%	-92,3%

Demonstração de Resultados pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	3T19	AV	3T18	AV	Var(%)	9M19	AV	9M18	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	438,3	100,0%	319,2	100,0%	37,3%	1.267,6	100,0%	894,1	100,0%	41,8%
Cartão	409,2	93,4%	277,4	86,9%	47,5%	1.165,1	91,9%	778,7	87,1%	49,6%
CDC	21,1	4,8%	32,0	10,0%	-34,0%	77,9	6,1%	85,4	9,6%	-8,8%
EP	8,0	1,8%	9,9	3,1%	-19,0%	24,5	1,9%	30,0	3,4%	-18,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(392,1)	-89,5%	(212,9)	-66,7%	84,2%	(1.041,4)	-82,2%	(542,4)	-60,7%	92,0%
Operações de Captação no Mercado	(70,9)	-16,2%	(49,3)	-15,4%	43,9%	(194,9)	-15,4%	(131,2)	-14,7%	48,6%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(321,2)	-73,3%	(163,7)	-51,3%	96,3%	(846,5)	-66,8%	(411,2)	-46,0%	105,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	46,2	10,5%	106,3	33,3%	-56,6%	226,2	17,8%	351,7	39,3%	-35,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(32,0)	-7,3%	(39,5)	-12,4%	-19,0%	(93,7)	-7,4%	(128,5)	-14,4%	-27,1%
Receitas de Prestação de Serviços	214,6	49,0%	164,1	51,4%	30,8%	611,9	48,3%	454,7	50,9%	34,6%
Despesas de Pessoal	(10,5)	-2,4%	(7,6)	-2,4%	38,3%	(25,2)	-2,0%	(17,3)	-1,9%	45,2%
Outras Despesas Administrativas	(185,3)	-42,3%	(156,7)	-49,1%	18,2%	(528,5)	-41,7%	(457,6)	-51,2%	15,5%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,7%	(3,0)	-0,9%	1,3%	(8,9)	-0,7%	(8,9)	-1,0%	0,3%
Despesas Tributárias	(34,2)	-7,8%	(26,2)	-8,2%	30,2%	(98,5)	-7,8%	(74,1)	-8,3%	32,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13,7)	-3,1%	(10,1)	-3,2%	35%	(44,5)	-3,5%	(25,4)	-2,8%	75,5%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	14,1	3,2%	66,8	20,9%	-78,8%	132,5	10,5%	223,1	25,0%	-40,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,8)	-1,3%	(36,2)	-11,3%	-83,9%	(53,6)	-4,2%	(108,3)	-12,1%	-50,6%
Lucro Líquido	8,3	1,9%	30,6	9,6%	-72,8%	78,9	6,2%	114,9	12,8%	-31,3%

Comparativo: Resultado em IFRS x Banco Central

R\$ milhões	3T19	AV	3T18	AV	Var(%)	9M19	AV	9M18	AV	Var(%)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10,1)	-2,3%	23,3	7,3%	-	122,3	9,6%	78,0	8,7%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	4,0	0,9%	(10,5)	-3,3%	-	(48,9)	-3,9%	(35,1)	-3,9%	-
Lucro Líquido	(6,1)	-1,4%	12,8	4,0%	-	73,4	5,8%	42,9	4,8%	-

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira aumentaram 37,3% no 3T19 e atingiram R\$438,3 milhões, influenciadas principalmente pelo crescimento do faturamento do Cartão Luiza dentro e fora do Magazine Luiza.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

Os indicadores de inadimplência continuam em níveis historicamente baixos. A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,7% da carteira total em set/19, melhorando 0,5 p.p. em relação a jun/19, mantendo uma política de crédito mais conservadora.

A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) atingiu 8,8% da carteira total em set/19. A variação na carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) está totalmente relacionada a estratégia de crescimento e aumento da base de clientes novos do Cartão Luiza.

A despesa de PDD líquida de recuperação representou 3,0% da carteira total no 3T19, um aumento em relação ao patamar de 2,6% no 3T18, em função da adoção do IFRS 9, combinado com o crescimento acelerado da carteira, da base de cartões e do limite de crédito disponível para os melhores clientes. Vale destacar que o índice de cobertura em IFRS da carteira foi de 169% em set/19.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set/19		jun/19		mar/19		dez/18		set/18	
000 a 014 dias	9.151	88,5%	8.428	88,3%	7.836	88,8%	7.568	90,0%	6.525	89,8%
015 a 030 dias	65	0,6%	70	0,7%	81	0,9%	63	0,8%	54	0,7%
031 a 060 dias	88	0,9%	91	1,0%	102	1,2%	69	0,8%	63	0,9%
061 a 090 dias	122	1,2%	141	1,5%	123	1,4%	98	1,2%	85	1,2%
091 a 120 dias	133	1,3%	124	1,3%	95	1,1%	96	1,1%	92	1,3%
121 a 150 dias	118	1,1%	140	1,5%	96	1,1%	82	1,0%	74	1,0%
151 a 180 dias	122	1,2%	107	1,1%	88	1,0%	74	0,9%	68	0,9%
180 a 360 dias	536	5,2%	440	4,6%	399	4,5%	356	4,2%	303	4,2%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	10.336	100,0%	9.542	100,0%	8.820	100,0%	8.406	100,0%	7.265	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	126		120		114		111		109	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	10.462		9.661		8.935		8.517		7.374	
Atraso de 15 a 90 Dias	275	2,7%	302	3,2%	306	3,5%	231	2,7%	203	2,8%
Atraso Maior 90 Dias	910	8,8%	811	8,5%	678	7,7%	608	7,2%	537	7,4%
Atraso Total	1.185	11,5%	1.113	11,7%	984	11,2%	839	10,0%	740	10,2%
PDD sobre Carteira de Crédito	1.260		1.097		985		924		782	
PDD sobre Limite Disponível	279		265		225		211		234	
PDD Total em IFRS 9	1.539		1.363		1.210		1.135		1.016	
Índice de Cobertura da Carteira	138%		135%		145%		152%		146%	
Índice de Cobertura Total	169%		168%		179%		187%		189%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 3T19 foi de 12,8%, representando uma redução de 13,2 p.p. em relação ao 3T18, influenciada pela adoção do IFRS 9 e pelo crescimento acelerado da carteira de crédito. Nos 9M19, a margem bruta de intermediação financeira foi de 8,2%, 22,4 p.p. menor que nos 9M18.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$32,0 milhões no 3T19, uma melhoria de 19,0% em relação ao 3T18, devido ao crescimento da receita de prestação de serviços em 30,8%. Nos 9M19, as outras despesas operacionais totalizaram R\$93,7 milhões, uma redução de 27,1% em relação aos 9M18.

O índice de eficiência operacional da Luizacred passou de 44% no 3T18 para 42% no 3T19 (-2 p.p.), um dos melhores patamares dos últimos anos.

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 3T19, o resultado operacional totalizou R\$24,3 milhões, representando 5,5% da receita da intermediação financeira, uma queda de 8,1 p.p. em relação ao 3T18. No 3T19, a Luizacred apresentou um lucro de R\$14,4 milhões, com ROE de 10,0%.

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$8,3 milhões no 3T19 e R\$78,9 milhões nos 9M19, com ROE de 3,8% e 12,1% respectivamente.

Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$887,8 milhões em set/19. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$582,1 milhões.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

30 de outubro de 2019 (quarta-feira)

11h30 – Horário de Brasília

10h30 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3193-1080

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Português](#)

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão EUA: +1 (646) 828 8246

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Inglês](#)

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 3193-1012

Senha: **8339893#**

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon Olson

Diretor Adjunto RI
e Novos Negócios

Vanessa Rossini

Gerente RI

Kenny Damazio

Coordenadora RI

Lucas Ozório

Trainee RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com dezessete centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.030 lojas distribuídas em 18 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto agora por mais de 1.000 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa mais de 48% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.